FUNDAÇÃO NEOTRÓPICA DO BRASIL

Informe Ambiental

Informativo da Fundação Neotrópica do Brasil • Bonito - MS • Junho de 2011

Parque da Bodoquena: um lugar para conservar

Em setembro de 2000, com a finalidade de proteger a maior área de vegetação de domínio atlântico de Mato Grosso do Sul (MS), o governo federal, por meio do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), criou o Parque Nacional da Serra da Bodoquena (PNSB). Essa é a primeira e, até o momento, a única unidade de conservação federal totalmente inserida em MS.

Parte da área do parque está localizada nas cidades de Bodoquena, Bonito, Jardim e Porto Murtinho. O PNSB possui 76.481 hectares, ou seja, cerca de 76 mil campos de futebol! Diversas aves, mamíferos, anfíbios e répteis, além de muitos invertebrados moram no parque. Já foram encontrados papagaios, araras, periquitos, udus, ariranhas, onças-pintadas, tamanduás-bandeiras, lobinhos e muito mais! Alguns desses animais estão ameaçados de extinção, como é o caso do gavião-real. Além disso, o PNSB possui vegetação exuberante, rios de águas transparentes e grutas, entre outras belezas.

Atualmente, o parque recebe visitantes que desenvolvem atividades específicas, como pesquisas científicas e sensibilização ambiental. Somente depois de finalizar o Plano de Manejo (documento que orienta o funcionamento do parque), as visitas serão abertas para a população, de forma organizada e controlada.

Segundo Fernando Villela, chefe do PNSB, o público que tem aproveitado melhor a unidade de conservação é das universidades, com a realização de aulas práticas. “É uma política do órgão estimular as pesquisas. Também temos procurado nos aproximar das pessoas dos municípios que abrangem o parque para que elas possam auxiliar nas propostas de uso público”, ressalta Fernando.

FOTO: LÚCIA MONTEIRO/FNB

CONHEÇA MAIS

Para mais informações sobre o Parque Nacional da Serra da Bodoquena visite o site www.icmbio.gov.br ou procure o escritório do PNSB/ICMBio em Bonito (MS) pelo telefone (67) 3255 3979.

O QUE É UM PARQUE NACIONAL?

Parque nacional é uma unidade de conservação, ou seja, uma área com ambientes naturais que tem como objetivo principal a preservação da natureza que ali existe. A responsabilidade de criar um parque nacional é do governo federal e ele faz isso quando o lugar é muito especial e de grande importância para as gerações atuais e futuras. Desde 2007, com o desmembramento do Ibama, as unidades de conservação passaram a ser de responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Ter um parque nacional por perto é um privilégio para todos, pois nesse espaço é possível conviver com animais e plantas que existem na região onde você vive! Mas, claro, todas as atividades devem ser realizadas de uma maneira ordenada, de acordo com as orientações dos responsáveis do local. Muitos parques nacionais são locais turísticos por abrigarem nascentes de rios, belas cachoeiras, animais e plantas ameaçados de extinção e tantas outras importâncias.

São nesses lugares que os pesquisadores fazem novas descobertas sobre os animais e plantas ou professores utilizam toda a riqueza da natureza para desenvolverem atividades educativas com crianças e adolescentes. Ou seja, os parques nacionais também são um importante espaço para pesquisa científica e educação ambiental.

VANDIR SILVA - ARQUIVO PROJETO PAPAGAIO-VERDADEIRO/FNB

Psitacídeos, que bichos são esses?

Todos os seres vivos que tem certas características semelhantes são classificados pela ciência como pertencentes a uma família. E a família de aves mais tagarela do reino animal é a dos psitacídeos. Consideradas muito inteligentes, essas aves tem a capacidade de imitar diversos tipos de sons, incluindo a fala humana. Entre elas, temos os papagaios, araras, periquitos, maritacas e outros. O Brasil é o país com maior número de espécies de psitacídeos: 72 no total!

Esses animais tem a capacidade de imitar diversos sons e o Brasil é o país com maior número de espécies de psitacídeos: 72!

Devido a capacidade de imitar a fala humana essas aves tornaram-se apreciadas por algumas pessoas como animais de estimação. Em cativeiro algumas chegam a viver cerca de 60 a 80 anos de idade. Mas esta característica também veio a colocar muitas espécies em perigo de extinção, 17 espécies correm este risco e algumas já estão extintas na natureza!

Buscando conhecer essa família de aves, dentro do Parque Nacional da Serra da Bodoquena e vizinhança, a Fundação Neotrópica do Brasil realiza várias atividades no projeto "Ecologia e conservação dos psitacídeos no Parque Nacional da Serra da Bodoquena e seu entorno, MS". Nele busca-se mostrar aos moradores das cidades de Bodoquena, Bonito, Jardim e Porto Murtinho o quanto as pessoas que vivem na região, são essenciais para a existência do Parque da Bodoquena e, consequentemente, proteção dos animais e plantas. Este projeto é patrocinado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, além de contar com a colaboração do ICMBio/PNSB e Instituto Família Legal (IFL).

Denuncie!

Uma forma importante de ajudar é denunciar o tráfico de animais silvestres e outros crimes ambientais pela Linha Verde do Ibama: 0800-618080. A ligação é gratuita de qualquer lugar do Brasil. Participe da conservação, dentro e fora do Parque Nacional da Serra da Bodoquena!

O projeto também aborda um assunto polêmico e triste no Brasil, o tráfico de aves e, em especial, de psitacídeos. Em Mato Grosso do Sul já foram apreendidos pela fiscalização ambiental, desde 1988, mais de cinco mil filhotes de papagaios-verdadeiros e, certamente, um número muito maior foi retirado dos seus ninhos e morreu antes mesmo da fiscalização chegar.

FERNANDA ARNALDI/FNB

De olho nos bichos de pena

Quem nunca parou para observar um voo rasante de uma ave ou para escutar um canto diferente de algum pássaro? As aves chamam a atenção e despertam a curiosidade de todos. Levando em conta esta característica, a Fundação Neotrópica do Brasil e o Instituto Família Legal, ambos de Bonito (MS), decidiram se unir para ensinar e sensibilizar crianças, adolescentes e professores sobre a importância das aves e do ambiente onde elas moram.

Assim surgiu o "Curso de Observadores Mirins de Aves", que tem como objetivo sensibilizar crianças e adolescentes, através da observação de aves, quanto a importância da conservação da natureza no município de Bonito (MS) e, consequentemente, dentro do Parque Nacional da Serra da Bodoquena. Setenta alunos, entre cinco e 17 anos, participam das aulas, na maioria práticas, que acontece todas as segundas-feiras, no Instituto Família Legal.

Com uma metodologia diferenciada focada em atividades dinâmicas e lúdicas, desenvolvidas por uma equipe especializada, o curso aborda, além das aves, temas do cotidiano, como a importância da reciclagem do lixo e assuntos polêmicos como o tráfico de aves silvestre.

Os professores do Instituto Família Legal também participam do curso e recebem capacitação que ajuda a planejar aulas mais atraentes, incluindo informações locais sobre o Parque Nacional da Serra da Bodoquena e das aves que lá se encontram.

O que saber para começar a observar aves

•• Primeiro você vai precisar de informações básicas sobre as aves da região, que podem ser encontradas em um guia de identificação de aves, e também será necessário ter uma caderneta para fazer as anotações e a descrição das espécies observadas. Então, é preciso aguçar a visão e a audição e ter uma boa dose de paciência e boa vontade.

•• Para identificar uma ave a principal parte a ser observada é a região da cabeça e de seus arredores. Procure linhas, faixas, formato e cor do bico, cor dos olhos, coloração do pescoço, da garganta, fronte e coroa.

•• Depois que você fizer isso, observe o comportamento. A ave está sozinha, em par ou em grupo? Com a prática, você poderá reconhecer muitas espécies de aves pela silhueta delas.

•• Anote tudo que conseguir e se tiver dúvidas quanto a espécie observada faça uma pesquisa e descubra que bicho é esse. Boa sorte!

Observadores mirins de aves aprendem a reconhecer as aves de Bonito

CHRIS VASQUES/FNB

Venha conhecer o trabalho da Fundação Neotrópica do Brasil de perto, visite nossa sede na rua Dois de Outubro, 165, bairro Recreio, em Bonito (MS). Para mais informações visite o site www.fundacaoneotropica.org.br ou entre em contato pelo telefone (67) 3255-3462.

FUNDAÇÃO NEOTRÓPICA DO BRASIL

LÚCIA MONTEIRO/FNB

CHRIS VASQUES/FNB

Neotrópica: natureza na sua melhor forma: VIVA

A Fundação Neotrópica do Brasil é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, criada em 30 de julho de 1993. Ao longo desses 18 anos a Neotrópica vem promovendo, praticando e fazendo história para manter a diversidade de vida na terra, na sua melhor forma: viva.

Para isso desenvolve diversos projetos, incluindo ações de pesquisa e mobilização da sociedade, voltadas à conservação da natureza de Bonito (MS), e região. A sensibilização ambiental realizada pelos técnicos da Neotrópica faz a diferença. Sempre executou suas ações em parceria com instituições públicas (municipais, estaduais e federais) e organizações não governamentais, de dentro ou fora do estado.

Outros parceiros importantes da Neotrópica são os produtores rurais que juntamente com a instituição, desenvolvem um trabalho importantíssimo de conservação para a região. A recuperação das áreas degradadas e adequação das áreas rurais beneficiam os rios da cidade e toda população. Os trabalhos desenvolvidos com os guias, assentados, crianças e adolescentes, têm mostrado bons resultados ao longo dos anos.

Desde 2010, a Neotrópica realiza, em parceria com importantes instituições, o Congresso de Natureza, Turismo e Sustentabilidade (CONATUS), com o objetivo de reunir interessados, de dentro e fora do Brasil, em discutir a importância do turismo realizado de forma sustentável em ambientes naturais, como forma de contribuir para a conservação ambiental.

www.fundacaoneotropica.org.br

EXPEDIENTE

O **Informativo Ambiental** é destinado ao público infanto-juvenil e faz parte do projeto "Ecologia e conservação dos psitacídeos no Parque Nacional da Serra da Bodoquena e seu entorno, MS", patrocinado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e executado pela Fundação Neotrópica do Brasil, com parceria do ICMBio e IFL. **Textos:** Chris Vasques, Gláucia Seixas, Lúcia Monteiro e Patrícia Zerlotti. **Edição**: Patrícia Zerlotti. **Arte do papagaio**: Ronald Rosa (apoio: Brazil Bonito). **Projeto gráfico e colaboração na edição:** Yara Medeiros (apoio: Núcleo de Ecomunicadores dos Matos – NEM).

Realização **Parceiros** **Apoio** **Patrocínio**

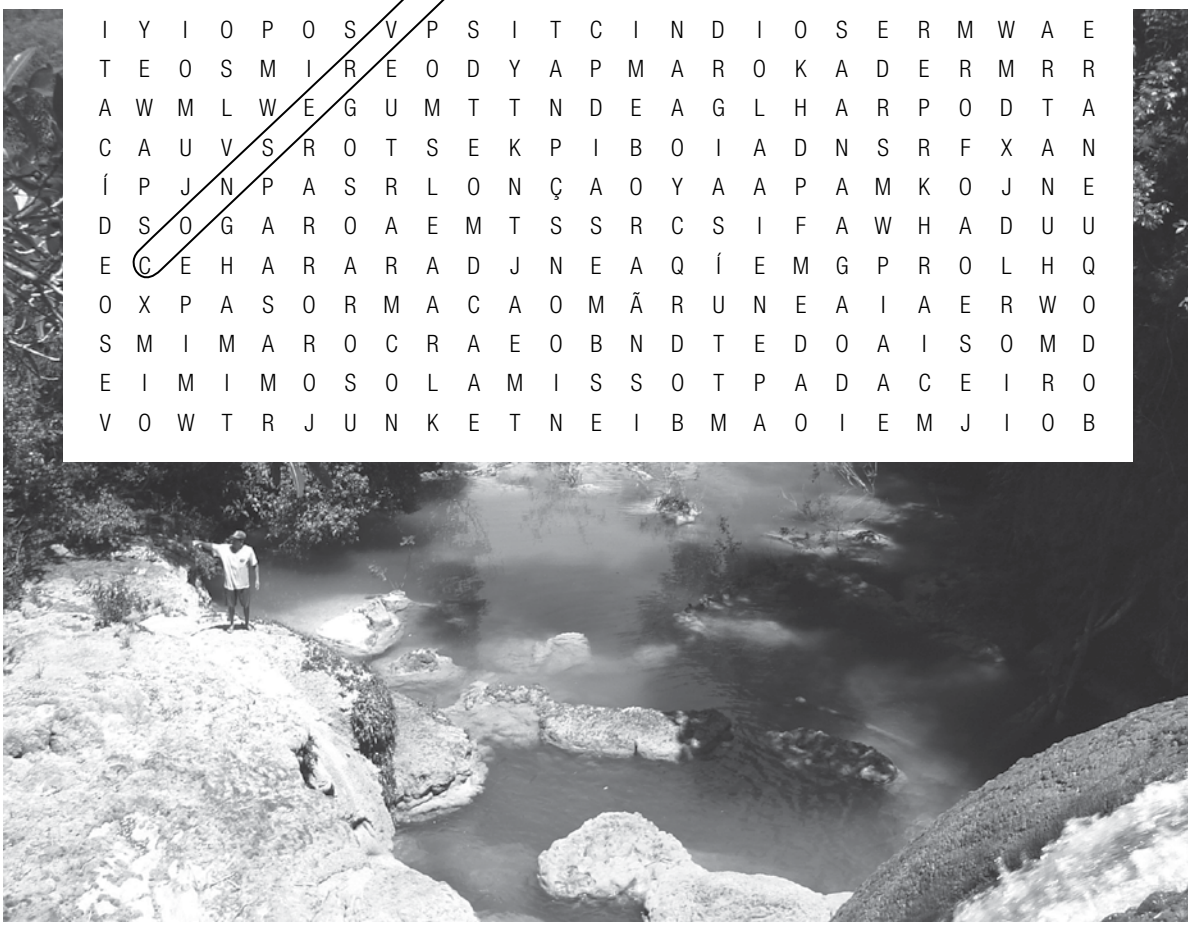
Aprenda brincando

CAÇA-PALAVRAS

Quem nunca ouviu falar das belezas de Bonito? A cidade ganhou fama internacional por causa de seus aquários naturais. O que pouca gente sabe é que o **Parque** Nacional da Serra da **Bodoquena** foi criado para garantir a **conservação** da **natureza** dessa região do Brasil. E não são somente as águas cristalinas que conferem a esse lugar um cuidado especial, os animais que ali vivem são também muito importantes. É possível encontrar na Serra da Bodoquena muitas espécies de peixes e de **psitacídeos** – aquelas aves barulhentas e simpáticas como a **arara** e o **papagaio**. E por lá também existem grandes mamíferos como a **onça**. Muitas pessoas do mundo inteiro visitam a região para conhecer essas preciosidades e mergulhar nos aquários naturais formados por rios como o **Formoso** e o **Mimoso**, sem falar na riqueza do rio **Anhumas**. Conhecer este lugar faz lembrar o tempo todo a importância de se preservar o **meio ambiente**.

Agora que você já sabe um pouco mais sobre a natureza da Serra da Bodoquena, encontre abaixo as palavras destacadas no texto, conforme o exemplo:

Ç	J	N	A	T	U	R	E	Z	A	E	O	A	T	I	V	A	S	O	R	C	S	J	C	D
D	K	T	I	A	J	B	M	U	Z	Ã	N	D	A	N	H	U	M	A	S	Ç	O	S	G	A
P	L	A	S	N	A	R	Y	P	Ç	S	A	X	E	O	I	W	N	B	S	A	S	I	U	S
S	O	L	M	A	C	D	S	A	B	H	V	O	M	Í	A	J	L	O	P	X	O	E	C	D
I	Y	I	O	P	O	S	V	P	S	I	T	C	I	N	D	I	O	S	E	R	M	W	A	E
T	E	O	S	M	I	R	E	O	D	Y	A	P	M	A	R	O	K	A	D	E	R	M	R	R
A	W	M	L	W	E	G	U	M	T	T	N	D	E	A	G	L	H	A	R	P	O	D	T	A
C	A	U	V	S	R	O	T	S	E	K	P	I	B	O	I	A	D	N	S	R	F	X	A	N
Í	P	J	N	P	A	S	R	L	O	N	Ç	A	O	Y	A	A	P	A	M	K	O	J	N	E
D	S	O	G	A	R	O	A	E	M	T	S	S	R	C	S	I	F	A	W	H	A	D	U	U
E	C	E	H	A	R	A	R	A	D	J	N	E	A	Q	Í	E	M	G	P	R	O	L	H	Q
O	X	P	A	S	O	R	M	A	C	A	O	M	Ã	R	U	N	E	A	I	A	E	R	W	O
S	M	I	M	A	R	O	C	R	A	E	O	B	N	D	T	E	D	O	A	I	S	O	M	D
E	I	M	I	M	O	S	O	L	A	M	I	S	S	O	T	P	A	D	A	C	E	I	R	O
V	O	W	T	R	J	U	N	K	E	T	N	E	I	B	M	A	O	I	E	M	J	I	O	B



ICMBio/PARNA DA SERRA DA BODOQUENA

Recorte na linha pontilhada

Venha brincar com a gente!

Faça um desenho sobre o Parque Nacional da Serra da Bodoquena ou sobre as aves que lá vivem. Depois, destaque a folha e entregue para equipe da Fundação Neotrópica do Brasil ou entregue para o seu professor(a) e solicite que envie para o endereço abaixo. O seu desenho fará parte do acervo infantil de ilustrações da Fundação Neotrópica. Ele poderá ilustrar novos materiais sobre a importância de conservação do Parque Nacional da Serra da Bodoquena e da natureza em sua cidade, assim como calendários, cartões-postais e outros. Não esqueça de colocar o seu nome completo, o da sua escola e do município onde você mora! Participe! O nosso endereço é o Fundação Neotrópica do Brasil, rua Dois de Outubro, 165, bairro Recreio, Bonito – MS – CEP 79.290-000.

Nome: _____

Série que estuda _____

Escola em que estuda: _____

Município: _____

Recorte na linha pontilhada